



NO PAÍS DA COPA Brasileiros seguem caminhos diferentes após a eliminação da Seleção nas quartas de final para a Croácia

O vai e vem verde-amarelo

JOÃO VÍTOR MARQUES
Enviado especial

Doha — Imagine-se nesta situação: você junta dinheiro por quatro anos e paga caro por passagens aéreas e hospedagem para toda a família poder realizar o sonho de acompanhar o Brasil na Copa do Mundo no Catar. Mas, quando vocês estão no meio do caminho até o país-sede do Mundial, a Seleção Brasileira é eliminada. O 'pesadelo' foi real para Fábio Lara, 42, Meire Antunes, 50, e o filho do casal, Gustavo Lara, 14. No dia seguinte à derrota nos pênaltis para a Croácia, os três chegaram a Doha. E agora?

"Estamos digerindo a situação. Assistimos ao jogo com a Croácia num bar em Abu Dhabi (nos Emirados Árabes Unidos). Foi um pouco decepcionante, mas estamos aqui e vamos continuar", lamentou Meire. A família saiu de São José do Rio Preto (SP) para acompanhar o Brasil nas partidas decisivas.

Ainda com o gosto amargo da eliminação brasileira, o trio foi ao Estádio Al Thumama, ao Sul do Centro de Doha, e assistiu à histórica classificação de Marrocos sobre Portugal, pelas quartas de final. Como já estão no Catar, decidiram manter a programação inicial da viagem, que vai até 19 de dezembro, dia seguinte à final em Lusail. Agora, além dos marroquinos, restam apenas argentinos, croatas e franceses na disputa pelo título.

"O plano inicial foi mantido. Vamos aos jogos e na festa até o final. Vamos turistar e conhecer o Catar. Tentaremos ir a algum jogo de

João Vitor Marques/EM/DA Press



Meire Antunes Lara, Fábio Lara e Gustavo Lara saíram do interior paulista

Arquivo pessoal



Moradora de Cotia (SP), Ynara Corrêa segue aproveitando o Mundial

Arquivo pessoal



O mineiro Leandro Cesar foi um dos que partiram após a eliminação

João Vitor Marques/EM/DA Press



Efrém Bittencourt mudou a rota, mas manteve a data de retorno ao Brasil

semifinal para fazer o pacote completo", compartilhou Fábio. "Espero que a gente consiga aproveitar a Copa do Mundo sem sentir tanto o peso de o Brasil ter sido eliminado

tão cedo", complementou Gustavo.

Volta mais cedo

Muitos, porém, seguiram um

caminho diferente e resolveu antecipar as passagens de volta. Afinal, o Mundial no país árabe é o mais caro de todos os tempos. Dezenas de brasileiros que participam de

torcidas organizadas da seleção já voltaram para casa. Pelas ruas de Doha, a quantidade de camisetas do Brasil diminuiu consideravelmente. Nos dois jogos que ocorreram

no dia seguinte à eliminação, os trajes amarelos foram raridade. Boa parte dos brasileiros que ali estiveram preferiu uniformes dos clubes de coração.

Mineiro de Antunes, o engenheiro Leandro Cesar Silva, 33, chegou a Doha um dia antes de Brasil x Croácia. Acompanhou a partida no Estádio Cidade da Educação na sexta e, com a eliminação, decidiu abreviar a estadia no Catar. "Vim para as quartas. O plano era acompanhar o Brasil até uma possível final, mas com esta derrota decidi apenas assistir ao jogo entre França e Inglaterra e aproveitar mais dois dias no país, afinal não é um destino para onde se vai todo dia", disse.

O engenheiro Efrém Castro Bittencourt, 42, manteve a data da passagem, mas mudou a rota. "Vou fazer um segundo plano e aproveitar para turistar na Arábia Saudita", contou o paulista de Campinas.

Alguns brasileiros optaram por manter a programação original, mesmo com a eliminação. Ynara Corrêa da Costa, 51, quer se dividir entre a Copa e o turismo. "Cheguei em 18 de novembro, dois dias antes da abertura, e pretendo ficar até a final. Vou assistir às duas semanas e à decisão", conta a sul-matogrossense, que mora em Cotia (SP).

O turismo é mesmo uma das melhores opções para quem fica. O passeio mais procurado é um local a cerca de 50 minutos de Doha. Lá, visitantes podem andar a camelo, fazer um tour radical nas dunas, aproveitar um lindo pôr do sol e molhar os pés no Sealine, no cenário onde o deserto encontra o mar.

CORREIO
TALKS
LIVE

A FORÇA DO
EMPREENDEDORISMO
NO DISTRITO FEDERAL

O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), em parceria com o Correio Braziliense, irá abordar a força do empreendedorismo no Distrito Federal. O tema, considerado de grande relevância para a economia local, será aprofundado no CB Talks.

19 DE DEZEMBRO • 15H

TRANSMISSÃO AO VIVO
nas redes sociais e no site
correio braziliense.com.br

Valdir Oliveira
Superintendente do
Sebrae/DF



André Whebe
Consultor do Sebrae/DF



Jony Rebouças
Empreendedor



Mediação:
Samanta Sallum
Colunista do Correio
Braziliense

